




CAPÍTULO 3

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DERMATOLOGISTA EM LESÃO DE PELE POR ARTRITE PSORIÁSICA

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.649152504113>

Ana Paula Santos

Katia Aparecida do Nascimento de Andrade

Nóia Dantas Beltrão

Tatiana Cristina Alves

Ana Silvia Lopes

Patrícia Britto R. de Jesus

RESUMO: Este estudo tem como objetivo revisar, de forma narrativa, a atuação do enfermeiro dermatologista frente às lesões cutâneas em pacientes com artrite psoriásica. A pele, como órgão de proteção, torna-se vulnerável a manifestações decorrentes de doenças autoimunes, como a psoríase e suas formas associadas, a exemplo da artrite psoriásica. A pesquisa foi conduzida por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, LILACS, PubMed, Portal da BVS e acervos físicos. A revisão destaca a importância da assistência sistematizada de enfermagem, o papel estratégico do enfermeiro dermatologista na avaliação, tratamento e educação do paciente, e a necessidade de formação específica e contínua. Os achados evidenciam a relevância do enfermeiro especializado na promoção da saúde da pele, no manejo das lesões e na melhora da qualidade de vida desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem dermatológica. Artrite psoriásica. Lesão de pele. Psoríase. Cuidados de enfermagem.

The Role of the Dermatologist Nurse in Skin Lesions Due to Psoriatic Arthritis

ABSTRACT: This study aims to narratively review the role of the dermatology nurse in managing skin lesions in patients with psoriatic arthritis. The skin, as a protective organ, becomes vulnerable to manifestations caused by autoimmune diseases, such as psoriasis and its associated forms, including psoriatic arthritis. The research was conducted through a bibliographic survey in databases such as SciELO, LILACS, PubMed, the Virtual Health Library (BVS), and physical archives. The review highlights the importance of systematic nursing care, the strategic role of the dermatology nurse in assessment, treatment, and patient education, and the need for specific and ongoing training. Findings emphasize the relevance of the specialized nurse in promoting skin health, managing lesions, and improving patients' quality of life.

KEYWORDS: Dermatology nursing. Psoriatic arthritis. Skin lesion. Psoriasis. Nursing care.

INTRODUÇÃO

Esse estudo tem como objeto: a atuação do enfermeiro dermatologista em lesão de pele por artrite psoriásica. A pele reveste todo o nosso corpo protegendo contra as agressões externas. É uma grande “capa de proteção” contra fungos, bactérias, produtos químicos, físicos e mesmo fatores ambientais, como o sol. Esta barreira de proteção vem das células da epiderme e derme, secreção de sebo e suor, formando uma capa especial, como um manto protetor (SBD, 2016).

Precisamos entender que a assistência de enfermagem precisa ser compreendida. De acordo com Vendruscolo (2019), a assistência sistematizada de enfermagem ao paciente com ferida crônica nos serviços de saúde é fundamental para o sucesso do tratamento e cura. Entre esses serviços, destacam-se a atenção primária e secundária à saúde, pois representam a principal porta de entrada dos pacientes com ferida na rede de atenção à saúde.

No Brasil, as doenças de pele estão entre as três principais demandas de busca aos serviços de saúde. Entre as vinte e cinco causas mais frequentes identificadas estão a hanseníase (78%), psoríase (68%) e vitiligo (64%) (AGOSTINHO, 2013).

A psoríase é uma doença inflamatória crônica da pele que afeta cerca de 2% da população mundial (FRANÇA, 2021). É caracterizada por lesões cutâneas escamosas e avermelhadas, que podem causar desconforto, dor e coceira. O tratamento da psoríase em adultos é um tema de grande importância, uma vez que a doença pode ter um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes (ARMSTRONG, 2021).

Ao decorrer desse estudo, podemos crer que o enfermeiro dermatologista tem uma atuação eficaz para identificação da lesão de pele. Com isso Brandão (2020) nos relata que a competência do enfermeiro em dermatologia reúne um saber sobre o ser humano em sua integralidade. Tal competência o direciona para uma crescente produção de conhecimento, no sentido de desenvolver tecnologias coerentes com as necessidades e desejos dessas pessoas. Para garantir a qualidade do cuidado da pele, torna-se necessário ao profissional enfermeiro um conjunto de saberes, habilidades e capacidades para adequado preparo do ambiente, avaliação integral da pessoa; seleção coerente de recursos e produtos; implementação de protocolos e guias, além da realização de pesquisas com níveis de evidências significativos junto a esta clientela específica. Acredita-se ser essencial estabelecer as competências e habilidades do enfermeiro especialista em dermatologia no Brasil para que programas formadores se alinhem as propostas definidas.

De acordo com Castilho (2021) a classificação dermatológica da psoríase é levada em morfologia e aspecto da lesão, auxiliando no diagnóstico preciso, adequando para todos os tipos de psoríase. Tem diferentes manifestações. No entanto estrutura básica de lesões na pele e doenças reumáticas são comuns todos os tipos de psoríase, seja pruriginosa ou escamosa, entre diferentes tipos de psoríase, as mais comuns são: placas ou comum; psoríase ungueal; psoríase palma plantar; psoríase reversa; psoríase puntiforme; psoríase eritrodérmica; psoríase pustulosa e psoríase artropática.

Esse estudo se torna relevante para o meio acadêmico, pois será um meio facilitador para agregar conhecimento aos acadêmicos de saúde. Para a sociedade, pois será um meio de aprofundamento científico para o profissional já formado. E para o meio científico, pois aumentará o número de publicações sobre a temática e mostrará a necessidade de aprimoramento dos profissionais de saúde.

FUNDAMENTAÇÃO TÉORICA

Ao decorrer desse estudo, iremos abordar sobre a artrite psoriática e suas lesões de pele. E como o enfermeiro dermatologista pode atuar quando um paciente apresenta esses tipos de lesão.

A dermatologia é uma das mais antigas especialidades médicas e, após a II Guerra Mundial, tornou-se uma especialidade complexa pela velocidade na aquisição de novos e constantes conhecimentos. A integração no âmbito hospitalar, na década de 1950, trouxe à especialidade uma nova dimensão, em decorrência da interface com outras especialidades médicas (OROZCO, 2019).

A artrite psoriásica é uma doença autoimune crônica que afeta tanto as articulações quanto a pele, causando inflamação e lesões dermatológicas características da psoríase. O manejo clínico dessa condição exige uma abordagem

integrada, que visa não apenas o controle dos sintomas articulares, mas também a melhoria da saúde dermatológica do paciente (BELLA, 2024).

A assistência sistematizada de enfermagem ao paciente com ferida crônica nos serviços de saúde é fundamental para o sucesso do tratamento e cura. Entre esses serviços, destacam-se a atenção primária e secundária à saúde, pois representam a principal porta de entrada dos pacientes com ferida na rede de atenção à saúde (VENDRUSCOLO, 2019).

Na realidade multifacetada do cotidiano da enfermagem, o enfermeiro é considerado um agente do processo de trabalho em saúde, com formação generalista. Um dos desafios que se apresenta para o generalista é se defrontar com problemas de clientes que exigem conhecimentos que extrapolam as competências advindas do processo de formação no curso de graduação. Essa vem sendo uma problemática recorrente que tem levado o grupo a enfrentar dilemas de ordem ética e moral diante das exigências impostas e emergentes do mundo do trabalho, incluindo as que se referem às pessoas com afecções cutâneas (BRANDÃO, 2018).

Cremos que a atuação do enfermeiro dermatologista vem sendo de grande valia para o atendimento do indivíduo com lesão de pele. Com isso, Brandão (2023) nos relata que a necessidade de profissionais de saúde que possuam conhecimento para atender às diversas demandas da população tem aumentado na incorporação de novas tecnologias para o cuidado da pele desde a década de 1990. Esta evolução gerou novas abordagens à pele e aos seus mecanismos de recuperação, levando à consequente procura de especialização, especialmente entre os enfermeiros.

As feridas constituem um sério problema de saúde pública no Brasil, pois além de acometer um grande número de pacientes devido às alterações na integridade da pele, contribui para onerar o gasto público, além de interferir na qualidade de vida dos mesmos. Dentre os tipos de lesões mais frequentes na rede básica de saúde, estão as úlceras venosas, arteriais, hipertensivas, as de pressão e as neurotróficas, geralmente de longa evolução e de resposta terapêutica variável (BRASIL, 2002).

A atuação do enfermeiro no cuidado é independentemente da cura; é direcionada a uma assistência ética, integral e holística, que visa direcionar o paciente ao autocuidado, melhorando sua condição humana e aproveitando melhor os recursos disponíveis sem desperdício. A missão do enfermeiro é melhorar a qualidade de vida das pessoas, através de uma organização das ações de enfermagem visando as necessidades de cada indivíduo como ser único, conforme o conceito de equidade. A assistência de enfermagem deve ter como base os parâmetros científicos, seguindo o Processo de Enfermagem (PE). Esse processo ocorre conforme a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que é legalmente conhecida pela Resolução

nº 358/2009, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2009), enquanto padronização das ações da equipe de enfermagem (GEOVANINI, 2016).

METODOLOGIA

Esta é uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo e exploratório. Foram selecionados artigos científicos, dissertações, teses e livros, publicados nos últimos 15 anos, por meio das bases BVS, PubMed, SciELO, LILACS e acervo físico. A seleção teve como critério principal a relevância dos conteúdos para a atuação de enfermagem dermatológica frente às lesões de pele em artrite psoriásica.

A pesquisa de natureza descritiva foi realizada através de revisão bibliográfica sistematizada e baseada em obras secundárias que aborda o tema em questão.

Segundo Lakatos (2006), a pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias trata-se do levantamento de toda bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, publicações em livros em imprensa escrita, documentos eletrônicos.

Segundo Gil (2002) pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado tema.

A metodologia a ser empregada consistiu na pesquisa bibliográfica, tendo como norte a revisão de literatura com caráter descritivo, exploratório. Vale destacar que neste tipo de pesquisa a descoberta é um dos principais fenômenos, visto que: “observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los. Procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características” (GIL, 2008).

O procedimento técnico utilizado é a pesquisa bibliográfica, através da qual foi feita a coleta dos dados, entre artigos, livros, revistas e sites como: BVS, PubMed, Scielo e Lilacs. Minayo (1993) define revisão bibliográfica como levantamento, seleção e fichamento de documentos, tendo por objetivos acompanhar a evolução de um assunto, colocando os conhecimentos atualizados.

A aplicação do método qualitativo torna possível evidenciar rapidamente, as diversas interações, as quais estão submetidas aos objetivos do estudo, e técnica que permitem aprofundar as variáveis em estudo, explorando e trazendo à tona um grande leque de possibilidades sobre o tema tratado.

O processo de revisão busca, de acordo com Galvão, Sawada e Trevisan (2004), evitar e superar possíveis vieses que o pesquisador possa ter no momento da análise da literatura sobre um tema.

Foram utilizadas as palavras chaves: lesão de pele, psoríase, artrite psoriásica enfermeiro dermatologista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A psoríase é uma doença de pele, crônica, inflamatória, não transmissível, caracterizada por escamações na superfície cutânea (GALANTE, 2020; WU, 2022). No Brasil, apresenta a prevalência de 1,31%, sendo 1,15% em mulheres e 1,47% em homens. Por mais que possa se manifestar em qualquer idade, a prevalência aumenta conforme o avanço dos anos, chegando a 2,29% em maiores de 60 anos. As diferenças de ocorrência no território nacional se relacionam com a diversidade étnica, aumento da longevidade da população, além de fatores climáticos e irradiação solar (ROMITI, 2020).

Segundo a literatura científica, a psoríase quando ocorre a ação dos linfócitos T atacam as células sob a pele, que produz uma resposta imune que desencadeia uma resposta inflamatória e produz os glóbulos brancos para enfrentar a infecção. Como resultado a proliferação epidérmica aumentada gerando acumulação de escamas (CARNEIRO, 2017).

Entende-se que as lesões de pele constituem um sério problema de saúde pública e de abrangência mundial em razão do grande número de pessoas com alterações na integridade da pele. No Brasil, aproximadamente 3% da população do país tem algum tipo de lesão, sendo que esse percentual aumenta para 10% entre as pessoas com Diabetes Mellitus, apresentando lesões crônicas (OLIVEIRA, 2016; SOARES, 2013).

A artrite psoriásica (APs) foi relatada pela primeira vez por Louis Aliberti em 1818, ao notar a associação entre psoríase e artrite. Atualmente, ela é reconhecida como condição articular inflamatória associada a psoríase cutânea e negativa para fator reumatoide; portanto, pode ser distinguida dos outros tipos de artrite essencialmente graças a presença da doença de pele concomitante. Considera-se que 2%–3% da população mundial tenham psoríase cutânea isolada, e a artrite pode incidir em 5%–42% desses pacientes, dependendo da região geográfica e da gravidade do quadro cutâneo. Estima-se que a prevalência da APs seja cerca de 0,02%–0,25%. A doença de pele precede a artrite em aproximadamente 75% dos casos. Em 15% ela é posterior, e em 10% o quadro cutâneo e articular são simultâneos. Em geral, o envolvimento cutâneo aparece por volta dos 15–35 anos de idade, enquanto o quadro articular usualmente aparece duas décadas após. No entanto, a APs é bastante polimórfica, podendo ocorrer em qualquer faixa etária, adultos e crianças, apesar de o pico de incidência ser por volta dos 40 e 50 anos de idade, com frequência semelhante em ambos os gêneros, não obstante a forma espondilítica afetar três

a cinco vezes mais homens. A doença cutânea também pode ser bastante variável, sob a forma de psoríase vulgar, gutata, invertida, palmo-plantar, eritrodérmica ou limitada a unhas ou couro cabeludo (GOLDENSTEIN-SCHAINBERG, 2010; LIMA, 2000).

Com isso sabemos identificar como a lesão na pele pode aparecer no indivíduo com a artrite psoriásica e como a sua característica clínica. Ruiz (2014) relata que a doença cutânea predominante é a psoríase em placas nos cotovelos, couro cabeludo e unhas. A doença articular é predominantemente periférica, poli territorial e com forte presença de manifestações extra articulares.

CONCLUSÃO

A revisão narrativa apresentada confirma que o enfermeiro dermatologista possui papel fundamental no cuidado de pacientes com artrite psoriásica, especialmente no manejo das lesões de pele. Sua formação especializada, somada à atuação prática e educativa, contribui para o diagnóstico, tratamento e prevenção de complicações. O fortalecimento da enfermagem dermatológica no Brasil é um passo necessário para a qualificação do cuidado às pessoas com alterações na pele.

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, K. M.; CAVALCANTE, K. M. H.; CAVALCANTI, P. P.; PEREIRA, D. L.: **Frequent dermatological diseases in primary health care centers**. Cogitare Enferm, 2013; 18 (4): 715-21. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/34927/21679>. Acessado em: 19 de dezembro de 2023 às 07 h e 18 min.

ARMSTRONG, A. W.; MEHTA, M. D.; SCHUPP, C. W.; GONDO, G. C.; BELL, S. J.; GRIFFITHS, C. E. M.: **Psoriasis Prevalence in Adults in the United States**. JAMA Dermatology, [s. l.], v. 157, n. 8, p. 940–946, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34190957/>. Acessado em: 19 de dezembro de 2023 às 09 h e 58 min.

BELLA, M. M.; NETO, I. M.; MORAIS, I. M. de O.; OLIVEIRA, L. C. de C.: **Artrite Psoriásica e lesões dermatológicas: manejo clínico**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v. 10, n. 10, out. 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16081>. Acessado em: 27 de novembro de 2024 às 07 h e 39 min.

BRANDÃO, E. S.; SANTOS, I. dos; LANZILLOTTI, R. S.: **Nursing care to comfort people with immunobullous dermatoses: evaluation by fuzzy logic**. Rev enferm UERJ. 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/32877>. Acessado em: 27 de novembro de 2024 às 08 h e 27 min.

BRANDÃO, E. da S.; URASAKI, M. B. M.; TONOLE, R.: **Reflexões sobre competências do enfermeiro especialista em dermatologia**. Research, Society and Development, v. 9, n. 11, e63591110439, 2020. Disponível em: [https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/13895/1/Reflex%
c3%b5es%20sobre%20compet%
c3%aancias%20do%20enfermeiro%20especialista%20em%20dermatologia.pdf](https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/13895/1/Reflex%c3%b5es%20sobre%20compet%c3%aancias%20do%20enfermeiro%20especialista%20em%20dermatologia.pdf). f. Acessado em: 19 de dezembro de 2023 às 08 h e 35 min.

BRANDÃO, E. da S.; URASAKI, M. B. M.; LANZILLOTI, R. S.; SANTO, F. H. E.; AZEVEDO, B. G. B. de: **Panorama dos cursos de especialização em enfermagem dermatológica no Brasil**. Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2023; 31: e 73492. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/73492/46867>. Acessado em: 14 de junho de 2025 às 18 h e 00 min.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de condutas para úlceras neurotróficas e traumáticas**. Série J. Cadernos de Reabilitação em Hanseníase; n. 2. Brasília: Ministério da Saúde. 2002; 56p. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_feridas_final.pdf. Acessado em: 08 de junho de 2025 às 08 h e 46 min

CASTILHO, A. C. S.; LOPES, C. O. P.; SALLES, B. C. C. **Fisiopatologia da psoríase e seus aspectos imunológicos: uma revisão sistemática**. Research, Society and Development, v. 10, n. 11, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19346>. Acessado em: 19 de dezembro de 2023 às 09 h e 46 min.

CARNEIRO, S. C. da S.: **Psoríase: mecanismos de doença e implicações terapêuticas**. Tese (livre-docência). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/5/tde-16032009-152131/publico/SueliCarneiroLD.pdf>. Acessado em: 07 de abril de 2024 às 09 h e 40 min.

Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN-358/2009**. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html. Acessado em: 08 de junho de 2025 às 08 h e 51 min.

FRANÇA, M. L. de O.; LENA, A. V.; NAKAMURA, J.; BUKOSKI, L. de S.; BRAGA L. de S.: **Caracterização da psoríase e seu tratamento: uma revisão narrativa**. SaBios- Revista De Saúde E Biologia, 2021; 16(1): 1–13. Disponível em: <https://revista2.grupointegrado.br/revista/index.php/sabios/article/view/2428/1195>. Acessado em: 19 de dezembro de 2023 às 09 h e 54 min.

GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O.; TREVIZAN, M. A.: **Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem**. Rev. Latino- Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 12, n. 3, jun. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n3/v12n3a14.pdf>. Acessado em: 28 de novembro de 2024 às 11 h e 45 min.

GEOVANINI, T. (2016).: **Planejamento da Assistência de Enfermagem ao Paciente com Feridas**. In: GEOVANINI, T.: **Tratado de Feridas e Curativos: Enfoque Multiprofissional**. São Paulo: Editora Rideel. p. 73-87.

GIL, A. C.: **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2002. GIL, A. C.: **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOLDENSTEIN-SCHAINBERG, C.; SAAD, C. G. S.; GONCALVES, C. R.: **Espondiloartrites**. In: SHINKO, S. K. (org.): **Reumatologia**. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ªed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA, F. R.; GONCALVES, C. R.; GOLDENSTEIN-SCHAINBERG, C.: **Espondiloartropatias**. In: YOSHINARI, N. H.; BONFA, E. D. (orgs.): **Reumatologia para o Clínico**. Sao Paulo: Roca, 2000.

MINAYO, M. C. de S.; SANCHES, O.: **Quantitativo, qualitativo, oposição ou complementaridade?** Cad. Saúde Públ., Rio de Janeiro, 9 (3): 239 - 262, jul/set, 1993. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/Bgpmz7T7cNv8K9Hg4J9fJDb/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 29 de agosto de 2023 às 07 h e 20 min.

OLIVEIRA, F. P.; OLIVEIRA, B. G. R. B.; SANTANA, R. F.; SILVA, B. P.; CANDIDA, J. S. C.: **Nursing interventions and outcomes classifications in patients with wounds: cross-mapping**. Rev Gaúcha Enferm. 2016, May; 37 (2): e 55033. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/9zDQRbKBmx7GxYbDcjMBCMH/?format=pdf&lang=en>. Acessado em: 30 de dezembro de 2023 às 16 h e 40 min.

OROZCO, M. S.; SALAS, A. P.; SIFUENTES, A. L. S.; GUDIÑO, A. S.; PADILLA, M. R.; RIVERA, G. H.; JAUREGUI, I. E. A.: **Prevalence of skin diseases among hospitals in the public healthcare system of a developing country**. Int J Dermatol. 2019; 58 (5): 563- 8. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30460995/>. Acessado em: 14 de junho de 2025 às 18 h e 11 min.

ROMITI, R.; CARVALHO, A. V. E.; DUARTE, G. V.; editores.: **Consenso Brasileiro de psoríase 2020: algoritmo de tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Dermatologia; 2020. Disponível em: https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/152/770a01deea02365ae98071043abd3f12.pdf. Acessado em: 14 de junho de 2025 às 09 h e 30 min.

RUIZ, D. G.; AZEVEDO, M. N. L. de; SANTOS, O. L. da R.: **Caracterização clínica de pacientes com artrite psoriásica**. Publicação Trimestral - Rev Soc Bras Clin Med. - abril/junho; v. 12 n. 2 (2014). Disponível em: <http://www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm/article/view/67>. Acessado em: 21 de fevereiro de 2025 às 08 h e 35 min.

SOARES, P. P. B.; FERREIRA, L. A.; GONÇALVES, J. R. L.; ZUFFI F. B.: **Impact of arterial ulcers in the quality of life through the perception of patients**. Rev Enferm UFPE on line. 2013 Aug; 7(8):5225-31.

SBD, Sociedade Brasileira de Dermatologia. **Psoríase**. 2016. Disponível em: <http://www.sbd.org.br/doencas/psoríase>. Acessado em: 21 de dezembro de 2024 às 07 h e 13 min.

VENDRUSCOLO, C.; FERRAZ, F.; TESSER, C. D.; TRINDADE, L. L.: **Family health support center: an intersection between primary and secondary health care**. Texto Contexto Enferm 2019; (28): e20170560. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/hRmwHb8H73bBH9N6ybTr7qs/?lang=en>. Acessado em: 18 de dezembro de 2024 às 09 h e 17 min.